

ASSOCIAÇÃO DE LASERTERAPIA E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL NA CICATRIZAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM REGIÃO SACRAL: RELATO DE CASO

Tema: Multidisciplinar

Diogo Nunes de Oliveira; Witoria Silva Pereira ; Bruna Batista Da Cas; Mariana Camargo Borges; Vitória Kirinus Danski; Maria Eduarda Costa de Almeida; Karine Ebling; Vinicius Vargas Dal Carobo; Gabrielle Paines;

UFN
Santa Maria/RS

Introdução e objetivos: As feridas crônicas constituem um importante problema de saúde pública, sendo a lesão por pressão (LPP) uma das mais prevalentes. O manejo dessas lesões requer abordagem multidisciplinar, como cuidados locais e suporte nutricional adequado. Nesse contexto, a laserterapia tem sido utilizada como estratégia terapêutica para estimular a cicatrização tecidual, enquanto a suplementação nutricional oral (SNO), enriquecida com prolina e arginina, pode contribuir para a reparação tecidual. O presente estudo tem como objetivo relatar a evolução clínica de uma lesão por pressão sacral submetida à associação de laserterapia e suplementação nutricional. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de caso sobre o tratamento de LPP em região sacral de um paciente na enfermaria de um hospital de média complexidade do interior do Rio Grande do Sul, por meio da associação de laserterapia e SNO. Foram realizadas 7 aplicações de laser vermelho (660nm), em dias alternados, com dosagem de 6J a 9J por ponto (30s a 60s), atingindo bordas e região perilesional. Associou-se a SNO hiperproteico, hipercalórico, adicionado de arginina e prolina, com alto teor de zinco, selênio, vitaminas A, E e C, sem adição de sacarose, duas vezes ao dia. A avaliação da lesão foi realizada por meio da inspeção de leito e borda de ferida, pele perilesional e exsudato, em um período de quatorze dias. **Resultado:** Observou-se manutenção da cavidade com redução do óstio e melhor delimitação do leito da ferida. Houve aumento de tecido de granulação com aspecto saudável, redução de tecido desvitalizado e discreta diminuição do exsudato. As bordas apresentaram indícios iniciais de contração, e a pele perilesional demonstrou melhora, com persistência de umidade local. **Conclusão:** Em conjunto, os achados sugerem progressão adequada da cicatrização, com resposta positiva às intervenções instituídas, incluindo cuidados locais, suporte nutricional adequado via suplementação e laserterapia.